



AMBIENTE ESCOLAR E BEM-ESTAR: UMA ABORDAGEM NA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL CÍCERO DIAS

Paulo Aecyo Francisco da Silva

Paula Kelly da Silva

Natália Lira de Souza

Marcos Alexandre de Melo Barros

Resumo

A Escola Técnica Estadual Cícero Dias é uma instituição que tem um investimento Público- Privado, uma parceria entre a Oi Futuro e a Secretaria de Educação de Pernambuco por meio do projeto Núcleo Avançado em Educação (NAVE). Apesar de ser uma escola pública, toda a sua estrutura física diverge das outras escolas de Pernambuco. A partir das vivências dos Estágios de Ensino e da análise do Projeto Político Pedagógico da escola, foi possível observar que a escola desde sua estrutura física até o seu Projeto Político Pedagógico pretende promover uma formação holística dos seus estudantes. Levando em consideração suas emoções, como discutido por Wallon, e bem-estar e propiciando que relações positivas aconteçam na escola, e encorajando uma possível felicidade aos alunos.

Palavras-chave: Educação. Emoção. Relações afetivas. Estágio de Ensino.

Abstract

The Cícero Dias State Technical School is an institution which has a Public-Private investment, a partnership between Oi Futuro and the Pernambuco Department of Education through the Núcleo Avançado de Educação project (NAVE - Advanced Nucleus in Education). Although it is a public school its entire physical structure differs from other schools in Pernambuco. From the experiences in the Teaching Stages and the analysis of the School's Political Pedagogical Project, it was possible to observe that the school has the intention to promote a holistic formation of its students, taking into account the students emotions, as discussed by Wallon, as well as their well- being, enabling positive relationships to happen in school, and encouraging a possible happiness to the students.

Keywords: Education. Feelings. Affective Relationship. Teaching Stage.

Introdução

A Escola Técnica Estadual Cícero Dias é uma das cinco ETEs da cidade do Recife, capital de Pernambuco (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, 2015). Localizada no bairro de Boa Viagem, a escola faz parte do Núcleo Avançado em Educação – NAVE – um projeto financiado pela Oi Futuro em



parceria com a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco. Além do ensino médio integral, a escola também oferece os cursos de Programação de Jogos Digitais e Multimídia.

Com 491 alunos matriculados e 18 educadores em seu quadro, a escola ocupa uma área com cerca de seis mil m², e apresenta uma estrutura totalmente divergente das Escolas públicas brasileiras.

A escola já ganhou inúmeros prêmios e tem atualmente um dos melhores índices do Estado. Observando e vivenciando a dinâmica escolar, percebe-se que o ambiente escolar apresenta uma estrutura física bastante diferente das outras escolas da rede estadual de ensino. Dessa forma, este trabalho propõe analisar como a estrutura da escola e as relações existentes entre os educadores e educandos podem estar propiciando um bem-estar aos alunos.

Referencial Teórico

Culturalmente, a relação entre a socialização e as emoções não é harmônica. Desde muito cedo somos ensinados a “reprimir, controlar e administrar nossas emoções” no seio familiar, no bairro e, sobretudo, na escola (CASASSUS, 2009). Desde os primórdios da educação, o corpo e a mente eram trabalhados e entendidos de maneiras separadas. Com o surgimento das ideias positivistas, a razão vem a ter uma maior importância que as emoções e então as marginaliza – colocando-as como empecilhos no processo educativo (FERREIRA; ACIOLY-RÉGNIER, 2010).

No início do século XX surge um novo olhar sobre as emoções, a partir do psicólogo e educador Henri Wallon (1879 – 1962). Ele estudou o desenvolvimento do ser humano embasado em suas relações com o meio. Wallon entende o ser humano completo (relacionando o afetivo, o motor e o cognitivo) que estabelece relações a partir da expressão de suas emoções (FERREIRA; ACIOLY-RÉGNIER, 2010). A partir desses relacionamentos afetivos, nós conseguimos nos compreender como indivíduos e respeitar uns aos outros (CARRARA, 2004).

No âmbito educacional, a partir da visão de Wallon, entende-se que o processo de ensino-aprendizagem acontece a partir das relações afetivas existentes entre aluno-professor, aluno-



aluno e aluno-escola. “Não há aprendizagem fora do espaço emocional” (PEKRUM et al. apud CASASSUS, 2009).

Entendendo a aprendizagem como um processo que depende das relações, é de extrema importância que o aluno se sinta bem e feliz no espaço escolar para que ela aconteça, seja por estímulo do ambiente físico ou a partir das relações pessoais estabelecidas. Uma escola emocional deve permitir que relações positivas aconteçam.

Metodologia

Este trabalho foi realizado a partir das observações e vivências dos autores na ETE Cícero dias em suas disciplinas de Estágio em Ensino de Biologia e Prática de Ensino. Entendendo que o ambiente físico desencadeia sentimento (BACHELARD apud. DE CASTILHO LUCENA, 2007), inicialmente foi feita uma observação do espaço físico da escola quanto à estrutura e a conservação da escola e comparado com a literatura para saber como este espaço pode propiciar um bem-estar.

Também foi observado no Projeto Político Pedagógico como a escola entende seus alunos e trata as suas emoções. Paralelamente foram feitas algumas conversas informais com os alunos para entender como eles veem a escola e como se sentem com relação a ela.

Resultados e Discussão

Espaço Físico

No livro “A poética do espaço”, escrito por Gaston Bachelard, o autor destaca que os espaços em que as pessoas vivem e utilizam podem ganhar significados a partir das lembranças (boas ou ruins) relacionadas a ele (DE CASTILHO LUCENA, 2007). Por consequência, estas lembranças podem causar um bom ou mal-estar nos indivíduos.

A ETE Cícero Dias é uma escola que, mesmo sendo pública, é bastante diferente das outras, inclusive das mais próximas. Essa diferença já se inicia do lado de fora. Em Pernambuco, as escolas públicas estaduais têm uma aparência padronizada, muros altos de cor bege, portões fechados e, ao passar pela frente da escola, não é possível ver o interior dela, muito menos os alunos. A ETE Cícero Dias



tem características próprias. A divisa entre a escola e o exterior é formada por grades de cor branca. Sendo possível observar todo o interior e movimento da escola, assim como observar o exterior e o movimento da rua.

O interior da escola também é diferente. A escola conta com um pátio amplo e arborizado, que contém uma mesa de “Totó”, duas de pingue pongue e bancos espaçosos para que os alunos se sentem. Além do pátio, há uma biblioteca, quatro banheiros (sendo dois adaptados para deficientes físicos), dois banheiros para professores, uma sala de professores (equipada com uma mesa e um computador para cada professor), uma sala de reuniões, 11 salas de aulas, quatro laboratórios de informática, um estúdio de gravação, dois laboratórios de ciências, um auditório, uma cozinha e um *Espaço Sabor* (refeitório).

Todas as áreas de ambiente fechado da escola são amplas e climatizadas (incluindo o *Espaço Sabor*). Além disso, os laboratórios são muito bem equipados, sejam com um computador para cada aluno nos laboratórios de informática, equipamentos de filmagem de boa qualidade, batas, reagentes e equipamentos complexos nos laboratórios de Ciências.

Além de todas essas características, há um fator marcante nesses espaços: toda a escola é pintada e bem colorida, com cores visualmente agradáveis. Não é novidade que as cores e suas disposições transmitem ideias e emoções. Desde o século XVIII Goethe estudava as cores e a percepção destas pelo ser humano. Em sua pesquisa, ele percebeu que cada cor despertava um sentimento nas pessoas (THOMAZI, 2017).

Sobre o indivíduo que recebe a comunicação visual, a cor exerce uma ação tríplice: a de impressionar, a de expressar e a de construir. A cor é vista: impressiona a retina. E sentida: provoca uma emoção. E é construtiva, pois, tendo um significado próprio, tem valor de símbolo e capacidade, portanto, de construir uma linguagem própria que comunique uma ideia (FARINA apud. THOMAZI, 2017).

Ou seja, além da escolar propiciar diversos equipamentos de ensino diferentes, em boas condições e inovadores para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, o próprio ambiente



físico oferece espaço amplo de lazer, auxiliando as relações entre os estudantes e também os professores, e garante visualmente um clima agradável e propício para que haja boas relações entre os alunos.

Análise do Projeto Político Pedagógico

Ao analisar o Projeto Político Pedagógico da escola percebe-se, em diferentes trechos, a compreensão de ser humano incorporando os seus aspectos emocionais.

A ETE-CD se propõe a desenvolver uma proposta de educação interdimensional, que contempla ações educativas sistemáticas voltadas para as quatro dimensões do ser humano: racionalidade, afetividade, corporeidade e espiritualidade. Neste sentido, a grande mudança metodológica é o rompimento da concepção da sala de aula como espaço exclusivo da docência. (Trecho do Projeto Político Pedagógico da escola)

“Uma escola é uma organização de um sistema de relações que se estruturam em torno da aprendizagem e a aprendizagem é função das emoções.” (CASASSUS, 2009) Entendendo a escola como um local de formação do indivíduo social, o processo de aprendizagem só é efetivo quando os aspectos emocionais dos alunos são levados em consideração. Essas emoções vão se expressar a partir das diferentes relações vivenciadas entre os indivíduos da comunidade escolar. As relações afetivas que acontecem entre os professores e alunos são de extrema importância para o desenvolvimento do indivíduo social. É a partir delas que o indivíduo desenvolve sentimentos como a empatia (com o próximo e consigo mesmo). Dessa forma, a escola, em seu projeto político pedagógico, valoriza essa relação (afetiva).

Nossa proposta metodológica tem como objetivo central pensar ações pedagógicas estruturadas para a cultura atual e isto inclui conhecer os estudantes, suas inquietações, suas concepções e seus propósitos diante da vida, reorganizar as informações assimiladas muitas vezes sem criticidade, em sua vida cotidiana, sem perder de vista que a aprendizagem e o ensino envolvem pensamento, ação, emoção, percepção e afetividade. (Trecho do Projeto Político Pedagógico da escola)



É possível observar que estas relações afetivas acontecem na escola. Sobretudo entre os professores e alunos. Ao vivenciar a escola, foi possível observar que todos eles convivem em harmonia, se respeitam, estabelecem relações afetivas, efetivando assim o proposto no PPP.

Outro ponto importante a se discutir é a interdisciplinaridade. A ETE Cícero Dias contempla a interdisciplinaridade e a utilização de diferentes didáticas na construção do conhecimento. Mecanismo como jogos interativos, participação em excursões, produção de vídeos e exposições fotográficas são alguns dos exercícios avaliados pelos docentes.

Ao compreender o ser humano como um ser completo se faz necessário também entender o ensino de uma forma única para que a escola se complete na vida do aluno.

Segundo Fazenda (2002), o pensar interdisciplinar parte da premissa de que nenhuma forma de conhecimento é em si mesma racional. Tenta, pois, o dialogo com outras formas de conhecimento, deixando-se interpenetrar por elas. Assim, por exemplo, aceita o conhecimento do senso comum como válido, pois através do cotidiano que damos sentido a nossas vidas. Ampliado através do dialogo com conhecimento científico, tende a uma dimensão maior, a uma dimensão ainda que utópica capaz de permitir o enriquecimento da nossa relação com o outro e com o mundo (BONATTO et al., 2012)

Considerações Finais

Para a formação de futuros professores, é essencial uma vivência dentro das escolas que é incentivada nas disciplinas de Estágio de Ensino em Biologia. É a partir dela que os graduandos conseguem compreender as relações entre teoria e prática podendo ganhar experiências em sua vida profissional. Dessa forma, há a formação de professores que refletem sobre suas práticas em sala de aula e sua função e participação na escola (CARVALHO, 2012). Este trabalho só foi possível graças a estas vivências.

A Escola Técnica Estadual Cícero Dias é uma escola diferente não apenas por ser uma escola que recebe investimento de uma instituição privada, mas porque apresenta uma estrutura bem diferente. Desde a construção e design do prédio até a formulação do Projeto Político Pedagógico ela tem características que se preocupam com a formação holística do estudante, incluindo sua



satisfação emocional...

Pensar no aluno como um ser humano completo tem se mostrado de grande importância para o processo de ensino-aprendizagem. Entender o ser humano como um ser emocional torna o ambiente muito mais agradável incentivando para que os seus componentes sejam mais felizes. Dessa forma, observa-se que a Escola Técnica Estadual Cícero Dias tem um ambiente propício para que seus alunos se sintam bem, estabelecendo boas relações entre eles e entre os professores. Sendo esses possíveis indicadores para o sucesso da escola.

Referências

BONATTO, Andréia; BARROS, Caroline Ramos; GEMELI, Rafael Agnoletto; LOPES, Tatiana Bica. **Interdisciplinaridade no ambiente escolar**. IX ANPED SUL, 2012.

CARRARA, Kestes et al. **Introdução à psicologia da educação**: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004. P. 47 – 55.

CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. **Estágio nos Cursos de Licenciatura**. São Paulo: Cengage, 2017.
CASASSUS, Juan. **Fundamentos da Educação Emocional**. Brasília. Unesco, Liberlino Edibra, 209. P. 131 – 160; 197 – 220.

DE CASTILHOS LUCENA, Karina. **Uma fenomenologia da imaginação através do espaço**. Nau Literária, v. 3, n. 1, 2007.

FERREIRA, Aurino Lima; ACIOLY-RÉGNIER, Nadja Maria. **Contribuições de Henri Wallon à relação cognição e afetividade na educação**. Educar em Revista, n. 36, 2010.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **GRs e Escolas**. Disponível em <<http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&men=77>>. Acesso em 07 nov. 2017. THOMAZI, Patricia Thormann. **Aplicações educacionais mobile**: a teoria das cores no processo de projeto em design. 175 f. Dissertação (Mestrado). Programa de pós-graduação em Design, UFRGS, 2017.